

# informativo RDS do Uatumã

## Plano de Gestão da RDS do Uatumã é aprovado

O Plano de Gestão da RDS do Uatumã foi aprovado durante reunião do Conselho Deliberativo da reserva, em Itapiranga.

O Conselho Deliberativo é a última instância de aprovação do documento de Gestão da Reserva. Neste evento a sociedade decide de modo paritário - governos, representações sociais e outras organizações que participam do cotidiano da RDS do Uatumã -, como serão implantados os programas de estruturação da Reserva, conservação da natureza, manejo dos recursos naturais, organização social e melhoria da qualidade de vida.

O Plano de Gestão (PG) é dividido em dois volumes. O primeiro volume é o diagnóstico da Reserva, apresentando tudo o que existe e ocorre nela: comunidades, escolas, sistema de saúde, formas de produção, economia local, vegetação,

igarapés, rios e lagos, relevo, animais. Traz ainda os riscos e ameaças à integridade da Reserva. No segundo volume apresentam-se os Programas de Gestão da RDS, onde são descritos todas as ações planejadas para melhorar o que está bom e corrigir o que está ruim. No volume também são apresentados o Zoneamento da RDS e as regras de uso e convivência das comunidades.

Com o Plano de Gestão aprovado, programas e atividades passam a ser desenvolvidos em busca da melhoria da qualidade de vida das comunidades através da conservação e uso sustentável dos recursos naturais existentes na RDS do Uatumã.



## Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã

LOCALIZAÇÃO: Municípios de Itapiranga e São Sebastião do Uatumã;

TAMANHO: 424.430ha

COMUNIDADES: 20

ÓRGÃO GESTOR: Centro Estadual da Unidade de Conservação - CEUC

CO-GESTOR: Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (Idesam)



## Mapeamento do potencial frutícola da reserva surpreende

A RDS do Uatumã conta com uma grande produção de frutas, com destaque para o cupuaçu, coco, melancia e banana. O diagnóstico foi realizado a partir do trabalho de campo realizado pelos técnicos do Idesam.

Com este trabalho, que contou com o apoio da Fundação Amazônia Sustentável (FAS), a Associação das Comunidades poderá buscar mercado para as frutas cultivadas da Reserva, gerando renda para as famílias.

Para divulgar a produção local e auxiliar no escoamento, os escritórios locais do IDAM e a Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (ADS) receberão o relatório completo do diagnóstico produtivo.

Amostra do potencial frutícola da RDS do Uatumã: milho na comunidade Maracarana e plantio de mamão e maracujá na comunidade Bom Jesus



## Entenda o Zoneamento da RDS do Uatumã

A partir de oficinas participativas, estudos biológicos, diagnósticos sociais e levantamentos biofísicos, foi definido o Zoneamento da RDS do Uatumã. O Zoneamento é um importante capítulo do Plano de Gestão da Reserva e define os setores, normas e objetivos específicos de cada uma das áreas.

O objetivo do Zoneamento é garantir a preservação da missão da reserva, que busca proteger o ambiente e fortalecer o modo de vida tradicional dos moradores locais, através do resgate do extrativismo florestal. As principais zonas existentes e seus objetivos são:

**Zona de Preservação:** tem como objetivo a proteção integral do ambiente e ser utilizada como área de pesquisa e monitoramento ambiental. Possui 252 mil hectares;

**Zona de Uso Extensivo:** tem como objetivo a produção extrativista, madeireira e não-madeireira, e atividades que não causem a remoção da floresta para o desenvolvimento, como o turismo, por exemplo. Possui 146 mil hectares;

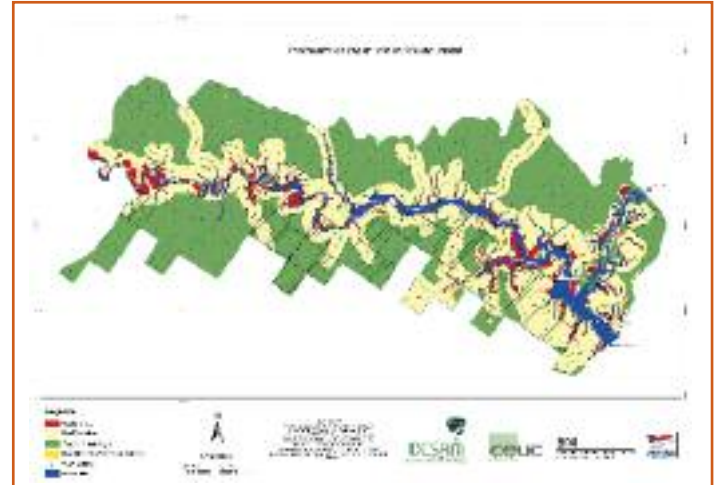
**Zona de Uso Intensivo:** são as áreas onde vivem os moradores da reserva, onde estão localizadas as casas, as sedes comunitárias, as áreas de roças e criação de animais. Possui 25 mil hectares.



Também foram definidas outras duas zonas que possuem caráter especial para atenderem casos específicos da RDS do Uatumã. São elas:

**Zona de Uso Limitado:** definido em toda a extensão da antiga estrada da Cayman a 100 metros de cada uma das margens, está localizada entre as comunidades Maracarana e Bela Vista. Esta estrada está desativada há anos e a vegetação local está em avançado estágio de recuperação. Como forma de garantir especial proteção a este local, somente será permitido o uso desta área para fins de pesquisa e turismo de contemplação da natureza, recebendo ainda ações de fiscalização constantes. Todas as atividades ali desenvolvidas devem ser monitoradas e seus possíveis impactos avaliados através de metodologias científicas específicas.

**Zona de Uso Conflitivo:** a área de uso conflitivo representa 15,6% da UC, sendo determinada por uma sobreposição de terras entre a RDS do Uatumã e a Precious Woods Amazon. Essas áreas sobrepostas, que somam 66 mil hectares, estão em fase de negociação para que haja uma permuta e os títulos de terra passem a ser de posse do Estado do Amazonas.



## Moradores soltam mais de 3 mil quelônios

Depois de meses recebendo tratamento em berçários especiais, foram soltos mais de três mil quelônios que os moradores da RDS do Uatumã ajudaram a preservar. A soltura dos animais ocorreu em fevereiro nas comunidades de Maracarana e Nossa Senhora do Livramento.

O projeto é realizado pelo Centro de Preservação e Pesquisa de Mamíferos e Quelônios Aquáticos (CPPMA/CPPQA), da Manaus Energia. Além da soltura dos animais, as comunidades participaram de palestras sobre higiene bucal, oficinas de desenhos com as crianças, apresentação teatral e uma tarde de esportes.



Berçário de quelônios localizado na Comunidade Nossa Senhora do Livramento

## Nova espécie de anfíbio pode ter sido encontrada na RDS no Uatumã



Sapos do gênero *Chiasmocleis*, mesmo gênero da possível nova espécie encontrada na RDS do Uatumã

A diversidade e riqueza ambiental da RDS do Uatumã poderá ganhar ainda mais destaque com o descobrimento de uma nova espécie de anfíbio. O novo exemplar, da classe Anura e do gênero *Chiasmocleis*, foi visualizado próximo à Comunidade do Flechal, na região central da RDS.

A possível nova espécie foi encontrada durante os inventários biológicos em 2006 e 2007, realizados na unidade para a elaboração do Plano de Gestão. A próxima etapa para a descrição da espécie é fazer um novo levantamento na época das chuvas para visualizar o animal nessa mesma localidade e gravar seu canto.

### Entenda mais:

Anfíbios são todos os sapos, rãs e pererecas que conhecemos. Para sua identificação científica, estes animais são classificados em classes, famílias e gênero. Dentro do gênero *Chiasmocleis* existem diversas espécies de sapos e o estudo está descobrindo se a espécie encontrada na RDS do Uatumã é uma novidade para ciência.

## Parceria possibilita implantação de escola de ensino médio

Os moradores da RDS do Uatumã já podem continuar seus estudos dentro da própria unidade de conservação. Através de uma parceria entre a Fundação Amazonas Sustentável (FAS), Associação de Moradores e Secretaria de Educação do Estado do Amazonas (SEDUC), foi instalada a primeira escola de ensino médio (ou 2º grau) dentro da RDS.

A unidade está localizada na comunidade São Francisco do Caribi e deve receber alunos de todas as comunidades do Uatumã. As obras já estão em andamento e os primeiros alunos devem começar a estudar na nova escola no início do ano letivo de 2010.

Para atender todos os alunos da reserva, a Associação das Comunidades da RDS do Uatumã conseguiu a construção de um alojamento para os alunos. O local permitirá que se aplique na escola da RDS a metodologia da alternância, na qual o aluno passa um tempo morando na escola e depois volta para a sua comunidade e aplica os conhecimentos adquiridos.

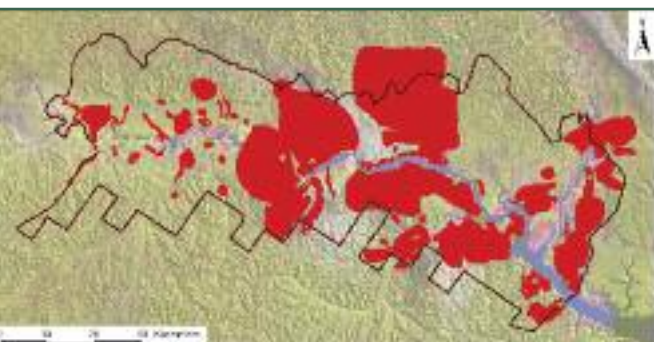


Escola está em fase final de construção

## Bolsa Floresta inicia investimentos em saúde, infraestrutura e organização comunitária

Em agosto, a RDS do Uatumã recebeu nove voadeiras para deslocamento em emergências, as ambulanchas. As voadeiras 'ambulanchas' possuem maca, proteção contra o vento e kit de primeiros socorros e fazem parte do Programa Bolsa Floresta Social do Governo do Estado pela da Fundação Amazonas Sustentável (FAS). Completando o bolsa floresta social do ano 2009, pretendia-se instalar antenas de celular em todas as comunidades, mas os testes realizados nas comunidades demonstraram que mesmo com as antenas os celulares não funcionaram. Ao invés das antenas de celular, serão instaladas outras formas de comunicação na Reserva.

## Plano de Manejo Extrativista de Uso Múltiplo da RDS do Uatumã já tem regras definidas



Mapa do potencial extrativista da RDS do Uatumã elaborado a partir de informações comunitárias.



Oficina Participativa para definição de manejo de produtos florestais não madeireiros realizada na Comunidade Maracarana.

O manejo de frutos e sementes, galhos e folhas, bromélias e orquídeas, cipós, óleos, resinas, essências, além do extrativismo de palmito e espécies arbustivas na RDS do Uatumã já conta com regras definidas. As discussões sobre o manejo sustentável de produtos extrativistas ocorreram em fevereiro na comunidade de Maracarana e contaram com a participação de representantes de 15 comunidades da Reserva, técnicos do Programa de Manejo e Geração de Renda do Centro Estadual de Unidades de Conservação (CEUC), da Secretaria de Extrativismo e Floresta (SEAFE/SDS), do Laboratório de Produtos Florestais Não-Madeireiros do Inpa, do Idesam e da BioLógica Agroambiental, empresa que trabalha com certificação orgânica.

As regras aprovadas seguiram as determinações da legislação vigente. Comunitários e pesquisadores preferiram não realizar o manejo de cascas e raízes, sendo necessário realizar

novos estudos para um futuro manejo destes produtos.

O potencial extrativista da unidade de conservação já havia sido detalhado em outubro de 2008, quando uma equipe de técnicos do Idesam visitou todas as comunidades da Reserva realizando um mapeamento participativo de mais de 30 espécies extrativistas da RDS.

A partir das regras definidas na Oficina e do mapeamento participativo, o Idesam está desenvolvendo junto com o CEUC o Plano de Manejo Extrativista de Uso Múltiplo da RDS do Uatumã. Este plano permitirá que a Zona de Uso Extrativista definida no Zoneamento da Reserva do Uatumã possa ser manejada corretamente, aproveitando todo o potencial existente, garantindo maior geração de renda a partir dos produtos oriundos da floresta, podendo o plano ser a base para certificação orgânica e florestal do extrativismo praticado pelos comunitários do Uatumã.

### Cheia do Rio Uatumã invade casas e alaga produção agrícola dos moradores da Reserva

A grande intensidade das chuvas na região norte do país provocou a maior cheia já registrada no Amazonas, causando enchentes e transtornos em vários municípios do Amazonas e também fazendo suas vítimas na RDS do Uatumã.

Muitos moradores da Reserva tiveram suas casas invadidas pelas águas do rio. Além das moradias, áreas de produção agrícola e casas de farinha foram inundadas, causando prejuízos aos agricultores locais.

#### Informativo RDS Uatumã

REALIZAÇÃO: IDESAM

TEXTO :: Carlos Gabriel Koury - Idesam, Eduardo Rizzo - Idesam, Fabiane Madeira - Yes Assessoria e Comunicação

EDIÇÃO E JORNALISTA RESPONSÁVEL :: Milena del Rio do Valle—MTB 27668/SP – Yes Assessoria e Comunicação

FOTOS :: Arquivo Idesam  
IDESAM :: (92) 3642-5698  
comunicação@idesam.org.br  
www.idesam.org.br